

Cabral, Bernardo

05 JUL 1988

CORREIO BRASILIENSE

LEONARDO MOTA NETO

AVC p. 2 1988

## Em Fortaleza e Teresina

O relator Bernardo Cabral complementou seu texto constitucional, a ser entregue ao senador Mauro Benevides nestas próximas horas, a 41 mil pés de altura, num voo para Fortaleza e Teresina. No fim de semana em Fortaleza foi dar um abraço no seu amigo, o deputado Paes de Andrade, que recebia o título de melhor parlamentar do ano, eleito pelos jornalistas do Comitê de Imprensa da Assembléia Legislativa do Ceará. Em Teresina, Cabral participou de programa-debate na TV e foi testemunha do lançamento do candidato a prefeito da capital do Piauí, o deputado Heráclito Fortes, em evento político na noite do último sábado, com a presença de parlamentares e vereadores.

O relator pôde constatar, nas duas capitais, como o povo está interessado em cobrar seriedade e compostura aos políticos. Não os perdoa por tantas omissões textuais e ausências pessoais da Constituinte, entremeados de escândalos e aproveitamentos próprios. Os acusa pela sua submissão a "lobbies" os mais diversos. Numa das perguntas populares do programa de debates a que compareceu em Teresina ("Jogo Aberto", da TV-Timon, no domingo à tarde), o Sr. Bernardo Cabral teve de engolir em seco quando um jovem perguntou-lhe em qual partido político confiar para entrar na política. Mais tarde, ouviu indagam-lhe quanto está custando essa Constituinte aos cofres da Nação.

Se não tivesse a experiência que torna privilegiado seu currículo de advogado, jurista e professor, o deputado teria sido a

primeira vítima produzida por seu texto. Mas, associando invulgar talento para didática, uma paciência de Jó e uma personalidade culta, o relator Bernardo Cabral pôde, naqueles dois estados, deixar esperança de que ainda há em quem confiar nos quadros políticos. Essa a razão pela qual foi de pé aplaudido por estudantes da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, quando se pronunciou sobre os trabalhos da Constituinte, um dia após ter sido interrogado pelos seus próprios companheiros no plenário da Assembléia Nacional.

No Piauí, ao participar do lançamento da candidatura do deputado Heráclito Fortes a prefeito de Teresina, o deputado relator emprestou ao ato político a vestalidade que encarna sua magistratura, acima dos partidos. Mantém-se fiel ao PMDB por um dever de lealdade ao deputado Ulysses Guimarães, em quem enxerga o bastião de resistência à degradação da democracia. Sem Ulysses, com sua estóica capacidade de liderança no plenário, o País não teria um projeto constitucional capaz de resgatar a imagem dos políticos.

E com o texto constitucional quase pronto em cerca de 95 por cento de seus artigos, e que dificilmente será remexido no segundo turno, que o deputado Bernardo Cabral, trabalhando intensamente durante os vãos Brasília-Fortaleza-Teresina-Brasília, deu sua marca original de qualidade, enxugando o texto, apondo-lhe clareza, elegância, e mais do que tudo, significado social.